

Ciro descansa após maratona de 1 ano

Seis quilos mais magro, candidato do PPS só vê chance de 2.º turno se sua votação crescer no País

GERSON CAMAROTTI

Enviado especial

FORTALEZA – O candidato do PPS à Presidência da República, **Ciro Gomes**, tirou o sábado para descansar com a família. Durante a manhã, ele não saiu de casa. A maratona da campanha foi exaustiva. Seis quilos mais magro, ele percorreu 600 cidades em praticamente todos os Estados do País, durante um ano. O único compromisso agendado durante o dia de ontem era levar os filhos à Feira do Livro, no período da tarde.

Neste domingo, **Ciro** deve votar às 10 horas, no tradicional Colégio Santo Inácio. Depois, vai percorrer bairros de Fortaleza, acompanhado da mulher, a vereadora **Patrícia Gomes**, candidata a deputada estadual, também pelo PPS. Ele ainda não decidiu se no início da tarde viajará para Sobral, cidade onde tem sua maior base política.

Entre os assessores do candidato, o clima ontem era de entusiasmo com o crescimento da candidatura nessa reta final de campanha. A notícia recebida por **Ciro** era a de que a diferença do presidente **Fernando Henrique Cardoso** para os demais candidatos já era inferior a 10 pontos percentuais. Ele defendeu o financiamento público das campanhas. “Só assim será possível a igualdade entre os candidatos.” Em relação à possibilidade de haver segundo turno, ele foi cauteloso. “A única coisa certa é que isso só acontecerá se as pessoas votarem em mim.” Segundo **Ciro**, as chances do candidato do PT, **Luiz Inácio Lula da Silva**, são menores, já que a campanha de **Fernando Henrique** foi planejada para combater o petista.

Crise – Numa palestra feita na sexta-feira para jovens empresá-



Ciro com a mulher, Patrícia, candidata a deputada estadual: otimismo com crescimento da candidatura

rios cearenses, **Ciro** recomendou a eles que se preparassem para a crise com estoques baixos, saldando as dívidas e sendo mais agressivos. Para ele, não adianta esconder a situação. “O candidato que for eleito vai pegar o País numa situação muito delicada”, alertou. “Até os agiotas estão com medo de emprestar dinheiro para o Brasil, com medo do calote.”

O candidato voltou a criticar a

aprovação da emenda da reeleição. “A única coisa boa disso tudo é que **Fernando Henrique** terá de governar o País e resolver todos os problemas que ele criou”, ironizou. O candidato também analisou as consequências da estabilização da economia nesses quatro anos. “O lado ruim é que o milagre da estabilização acabou despolitizando o povo brasileiro.”

Na opinião de **Ciro**, o País já entrou no colapso.

Ele lembrou que em apenas um mês o Brasil perdeu cerca de 30 bilhões de dólares. “Ou seja, praticamente um bilhão por dia.”

Na palestra para os empresários, o candidato do PPS acusou o prefeito de Fortaleza, **Juracy Magalhães (PMDB)**, de apoiar **Fernando Henrique** em troca da realização de uma grande obra do governo federal na capital. Segundo **Ciro**, **Juracy** deverá receber R\$ 170 milhões para a construção de um anel viário na cidade. O prefeito espalhou outdoors pela cidade, em que aparece ao lado de **Fernando Henrique**. Mas de nada adiantou. Em Fortaleza, o presidente está com apenas 10% das intenções de votos.



PESQUISAS

INDICAM SÓ 10%
DOS VOTOS NO
CEARÁ PARA FHC